

## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

### DESTAQUES

- No 1º trimestre de 2015 (1T15), a Embraer entregou 20 aeronaves comerciais e 12 executivas (sendo dez jatos leves e dois grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 20,4 bilhões, comparada aos US\$ 19,2 bilhões do 1T14 e aos US\$ 20,9 bilhões do final de 2014;
- Como resultado das entregas de aeronaves bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 3.068,3 milhões no 1T15;
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 7,5% e 14,0%, respectivamente no 1T15 - maiores que os 7,4% e 12,1%, respectivamente, alcançados no 1T14;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 196,0 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,2676 no 1T15;
- Lucro líquido ajustado (excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos)<sup>3</sup> foi de R\$ 131,2 milhões no 1T15;
- A Embraer encerrou o 1T15 com uma posição de Caixa total de R\$ 5.800,0 milhões, com um Total de financiamento de R\$ 7.665,4 milhões, resultando em uma Dívida líquida de R\$ 1.865,4 milhões no trimestre.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 4T14	(1) 1T14	(1) 1T15
Receitas líquidas	5.251,3	2.928,8	3.068,3
EBIT	514,6	215,4	229,0
Margem EBIT %	9,8%	7,4%	7,5%
EBITDA	731,6	354,7	429,0
Margem EBITDA %	13,9%	12,1%	14,0%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	340,5	147,3	131,1
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	241,9	258,7	(196,1)
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,3297	0,3534	(0,2678)
Caixa líquido	(224,2)	119,3	(1.865,4)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 98,6 milhões no 4T14, R\$ (111,4) milhões no 1T14 e R\$ 327,2 milhões no

# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



**São José dos Campos, 30 de abril de 2015** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 1T15 a Embraer entregou 20 aeronaves comerciais e 12 executivas (dez jatos leves e dois grandes), ante 14 aeronaves comerciais e 20 executivas (17 jatos leves e três jatos grandes) entregues no 1T14. As receitas no 1T15 totalizaram R\$ 3.068,3 milhões, representando crescimento de 5% em relação ao 1T14. Tal crescimento se deu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real no período e pelo maior número total de E-Jets entregues no período. Esses dois fatores, aliados a um ganho de eficiência na produção dos E175, contribuíram para que a margem bruta subisse de 21,6% no 1T14 para 23,7% no 1T15. Esses efeitos positivos compensaram a baixa diluição do custo fixo nos segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva no período.

### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 1T15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 229,0 milhões e 7,5% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 215,4 milhões e Margem operacional de 7,4% registrados no 1T14. A depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 21%, foi o principal fator contribuinte para o aumento das despesas administrativas e comerciais no 1T15, quando comparadas ao 1T14. As despesas administrativas totalizaram R\$ 123,7 milhões no 1T15, representando aumento em relação aos R\$ 112,5 milhões relatados no 1T14, considerando entre outros aspectos o aumento salarial anual ocorrido no período, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R\$ 247,8 milhões no 1T15, comparadas aos R\$ 218,5 milhões do 1T14. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 21,2 milhões no 1T15 e permaneceram estáveis em relação aos R\$ 22,0 milhões do 1T14. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 97,5 milhões, comparada à despesa de R\$ 65,4 milhões no 1T14, devido principalmente à diminuição das multas contratuais relacionadas ao cancelamento de aeronaves.

### RESULTADO LÍQUIDO

No 1T15, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 196,0 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,2678. A Margem líquida ficou negativa em 6,4% no 1T15, comparada à margem positiva de 8,8% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido a uma despesa de imposto de renda mais elevada, de R\$ 350,9 milhões no 1T15, comparada a uma receita de R\$ 41,3 milhões no 1T14. O aumento dessa despesa no 1T15 se deu principalmente em razão do efeito da variação cambial ocorrida no período, que gerou uma maior despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro líquido ajustado no 1T15, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R\$ 131,2 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 4,3% no trimestre.

# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 1T15 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 1.865,4 milhões, comparada a uma Dívida líquida de R\$ 224,2 milhões ao final de 2014 e ao Caixa líquido de R\$ 119,3 milhões do 1T14. A queda de R\$ 1.641,2 milhões na posição de Caixa líquido no 1T15 é consequência do impacto negativo do Uso livre de caixa no trimestre.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2014	(1) 1T14	(1) 1T15
Caixa e equivalentes de caixa	4.550,2	2.850,3	3.415,7
Investimentos financeiros	1.887,6	2.287,8	2.384,3
<b>Caixa total</b>	<b>6.437,8</b>	<b>5.138,1</b>	<b>5.800,0</b>
Financiamentos de curto prazo	238,1	179,5	835,9
Financiamentos de longo prazo	6.423,9	4.839,3	6.829,5
<b>Total Financiamento</b>	<b>6.662,0</b>	<b>5.018,8</b>	<b>7.665,4</b>
<b>*Caixa (dívida) líquido</b>	<b>(224,2)</b>	<b>119,3</b>	<b>(1.865,4)</b>

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 1T15, o Caixa líquido usado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 551,1 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 983,4 milhões, comparados aos respectivos usos de R\$ 649,6 milhões e R\$ 959,2 milhões do 1T14. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

IFRS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>(649,6)</b>	<b>30,9</b>	<b>117,7</b>	<b>1.334,3</b>	<b>(551,1)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(112,4)	(134,9)	(202,1)	(221,3)	(171,3)
Adições ao intangível	(197,2)	(228,6)	(221,7)	(338,7)	(261,0)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>(959,2)</b>	<b>(332,6)</b>	<b>(306,1)</b>	<b>774,3</b>	<b>(983,4)</b>

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados 1T14 \$72,9; 2T14 \$(282,6); 3T14 \$67,4; 4T14 \$(299,9); 1T15 \$447,0

No 1T15, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 272,9 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 1T15, o CAPEX ficou em R\$ 229,4 milhões, Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 9,8 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição totalizaram R\$ 33,7 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 18,2 milhões no 1T15. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2015, de US\$ 300 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 211,2 milhões, em linha com as estimativas anuais. Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 171,3 milhões no 1T15, devido à geração de receita proveniente da venda de Imobilizado de R\$ 101,6 milhões no período.

As Adições ao intangível no 1T15 foram de R\$ 261,0 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 198,5 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Como os investimentos em desenvolvimento,

# Resultados do 1º Trimestre de 2015 em IFRS

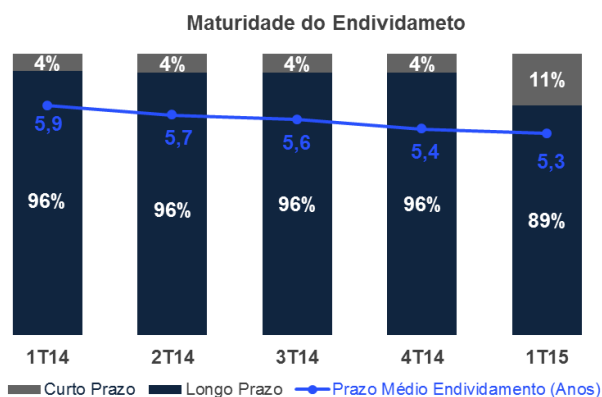


líquido da Contribuição de parceiros, deve aumentar ao longo de 2015, a Companhia espera atingir sua estimativa anual de US\$ 300 milhões.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	em milhões de Reais				
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Adições	197,2	228,6	221,7	338,7	261,0
Contribuição de parceiros	(137,6)	(152,7)	(101,1)	(36,1)	(198,5)
Desenvolvimento	59,6	75,9	120,6	302,6	62,5
Pesquisa	22,0	25,5	21,9	43,2	21,2
<b>P&amp;D</b>	<b>81,6</b>	<b>101,4</b>	<b>142,5</b>	<b>345,8</b>	<b>83,7</b>

	em milhões de Reais				
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
CAPEX	87,3	122,7	155,6	168,7	229,4
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	72,4	27,6	34,6	38,4	18,2
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	-	28,0	19,8	9,8
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	25,2	12,2	18,5	32,9	33,7
<b>Imobilizado</b>	<b>112,5</b>	<b>134,9</b>	<b>202,1</b>	<b>221,4</b>	<b>272,9</b>
Baixa de imobilizado	(0,1)	-	-	(0,1)	(101,6)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>112,4</b>	<b>134,9</b>	<b>202,1</b>	<b>221,3</b>	<b>171,3</b>

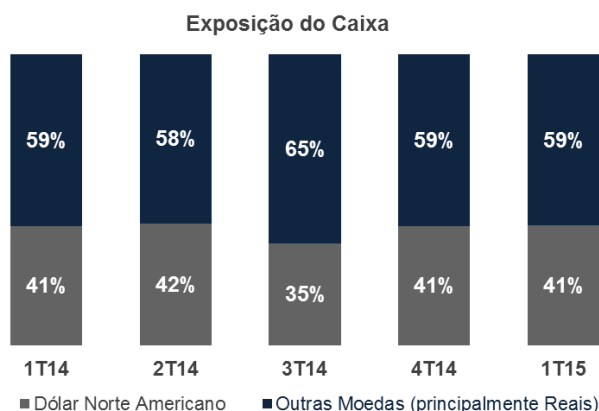


No 1T15, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 7.665,4 milhões, comparado aos R\$ 6.662,0 milhões do 4T14. Esse aumento se deu basicamente pela valorização do Dólar frente ao Real ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 6.829,5 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 835,9 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento foi de 5,3 anos no 1T15, em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre 4T14 e 1T15 permaneceu estável em 5,56% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais subiu de 6,01% para 6,12%

ao ano, devido ao aumento das taxas de juros na economia brasileira. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 5,88, comparada ao valor de 6,01 do 4T14. Ao final do 1T15, 31% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T15, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 41%.



# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2015. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 15% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2015, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,30. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,39 por Dólar.

### ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2014	(1) 1T14	(1) 1T15
Contas a receber de clientes, líquidas	1.869,2	1.597,7	2.436,2
Financiamentos a clientes	182,2	179,2	217,5
Estoques	6.388,9	5.753,2	8.648,9
Imobilizado	5.381,0	4.504,5	6.433,0
Intangível	3.349,1	2.525,5	4.064,8
Fornecedores	2.604,6	2.154,1	3.261,7
Adiantamentos de clientes	2.200,9	2.429,6	2.569,4
Patrimônio líquido	10.265,4	8.460,5	12.099,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

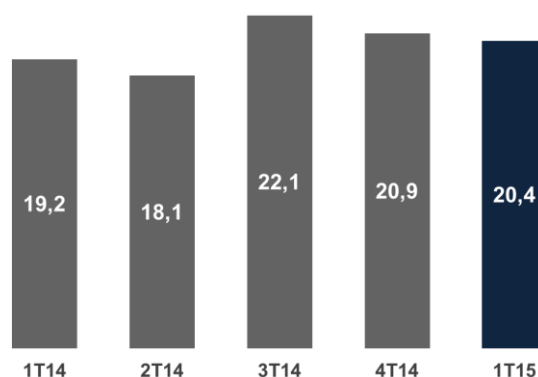
A variação cambial de cerca de 20% ocorrida no período, dentre outros motivos, foi a principal responsável pelos aumentos ocorridos nas seguintes contas do balanço. Os estoques da Companhia aumentaram R\$ 2.260 milhões a partir do final do 4Q14, alcançando R\$ 8.648,9 milhões no final do 1T15, devido também à sazonalidade normal de investimentos em estoque, em preparação para o aumento no nível de entregas esperadas para o restante do ano e pela formação de estoque em preparação para o aumento de produção dos novos modelos de jatos executivos. As Contas a receber de clientes líquidas aumentaram R\$ 567,0 milhões no 1T15 em relação ao 4T14 e atingiram R\$ 2.436,2 milhões, refletindo o alongamento dos ciclos de pagamento de alguns clientes, principalmente no segmento de Defesa e Segurança. A rubrica Fornecedores teve aumento de R\$ 657,1 milhões e encerrou o 1T15 em R\$ 3.261,7 milhões e a de Adiantamentos de clientes aumentou R\$ 368,5 milhões, para finalizar o período em R\$ 2.569,4 milhões.

O Intangível aumentou R\$ 715,7 milhões para R\$ 4.064,8 milhões no final no 1T15 como consequência dos investimentos em desenvolvimento de produtos, combinado com o recebimento de contribuições de parceiros para os programas de desenvolvimento em curso, e com a amortização do período. O Imobilizado aumentou R\$ 1.052,0 milhões para R\$ 6.433,0 milhões no final do 1T15, apesar das adições ao imobilizado e da depreciação e venda de ativos fixos.

### PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 1T15, a Embraer entregou um total de 20 aeronaves comerciais e 12 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia teve uma pequena diminuição, para US\$ 20,4 bilhões no final do período, porém acima do nível alcançado no 1T14, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:

# Resultados do 1º Trimestre de 2015 em IFRS



## RECEITA POR SEGMENTO

No 1T15, o *mix* de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 1T14. O segmento de Aviação Comercial teve crescimento de 47% em relação à sua participação no total das receitas, crescendo de 44,7% no 1T14 para 62,8% no 1T15. As receitas dos segmentos de Defesa & Segurança, Aviação Executiva e Outros negócios representaram respectivamente 20,0%, 16,0% e 1,2% da Receita líquida total do 1T15, comparado às participações no 1T14 de 31,8%, 21,5% e 2,0% respectivamente. Essa queda de participação ocorreu devido à menor receita desses segmentos no período, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 4T14		(1) 1T14		(1) 1T15	
		%		%		%
Aviação Comercial	2.496,2	47,5	1.307,4	44,7	1.928,3	62,8
Defesa & Segurança	913,2	17,4	931,4	31,8	614,8	20,0
Aviação Executiva	1.788,6	34,1	630,0	21,5	487,7	16,0
Outros	53,3	1,0	60,0	2,0	37,5	1,2
<b>Total</b>	<b>5.251,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2.928,8</b>	<b>100,0</b>	<b>3.068,3</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T15 a Embraer entregou 20 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	4T14	1T14	1T15
<b>Aviação Comercial</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>20</b>
EMBRAER 170	-	1	-
EMBRAER 175	22	8	20
EMBRAER 190	5	4	-
EMBRAER 195	3	1	-

No primeiro trimestre de 2015, a Embraer anunciou o pedido firme da KLM Cityhopper, subsidiária regional da KLM, para 15 jatos E175 e dois E190. O contrato também inclui opções para 17 E-Jets adicionais para a KLM Cityhopper ou para a HOP!, subsidiária regional da Air France. O pedido firme tem valor estimado de US\$ 764 milhões, com base nos preços de lista da Embraer. O contrato pode alcançar US\$ 1,5 bilhão, caso todas as opções sejam exercidas.

Também neste período, a Embraer e a Republic Airways Holdings Inc., operadora com a maior frota de E-Jets do mundo, assinaram contrato firme para cinco jatos E175. O acordo tem valor estimado de US\$ 222 milhões, com base nos preços de lista da Embraer. As aeronaves têm previsão de entrega para meados de 2016. Este

# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



pedido de cinco E-Jets é adicional aos dois anteriores feitos pela Republic para o jato E175, em janeiro de 2013, para 47 aeronaves, e em setembro de 2014, para 50 aviões. Além deste novo pedido, a Republic mantém 32 opções de compra do E175.

Em fevereiro, a Embraer entregou à American Airlines, dos Estados Unidos, o primeiro jato E175 de 60 pedidos firmes como parte do contrato assinado entre as duas empresas em dezembro de 2013. O acordo inclui também opções para 90 jatos do mesmo modelo, tendo um potencial total para até 150 aviões. A American Airlines selecionou a Compass Airlines, subsidiária integral da Trans States Holdings, para operar os primeiros 20 jatos E175 sob a marca American Eagle.

A Embraer anunciou também que dois jatos E195 começaram a operar com a Kalstar Aviation, operadora regional baseada na província de Kalimantan, na Ilha de Bornéu, na Indonésia. As duas aeronaves são fornecidas pela Aldus Aviation, da Irlanda.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 1T15, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	188	5
E175	441	365	806	269	172
E190	575	89	664	515	60
E195	145	2	147	138	7
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	60	70	130	-	60
E195-E2	50	50	100	-	50
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.564</b>	<b>683</b>	<b>2.247</b>	<b>1.110</b>	<b>454</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 1T15 foram de 10 jatos leves e dois jatos grandes, totalizando 12 aeronaves.

ENTREGAS	4T14	1T14	1T15
<b>Aviação Executiva</b>	<b>52</b>	<b>20</b>	<b>12</b>
Jatos leves	38	17	10
Jatos grandes	14	3	2

Em fevereiro de 2015 a Embraer entregou o primeiro jato executivo Legacy 500 na Austrália. O avião agora é certificado pelas autoridades aeronáuticas norte-americana, brasileira, europeia e australiana.

O jato Legacy 500 também foi reconhecido pela comunidade de aviação durante o 1T15. O jato *midsize* foi eleito pelos editores da revista Flying como a "Escolha do Ano de 2014". O Legacy 500 também foi classificado com finalista de dois importantes prêmios da indústria: na categoria Aviação Executiva do "Laureate Award", promovido pela revista Aviation Week, e também no "Collier Trophy", prêmio promovido pela National Aeronautic Association e que reconhece anualmente as grandes conquistas da América no segmento aeroespacial.

Em março de 2015, a Embraer Aviação Executiva celebrou o aniversário de um ano do seu Centro de Serviços e FBO (*Fixed Base Operator*) localizado em Sorocaba, Brasil. O centro possui 20.000 m<sup>2</sup> de área total e dois hangares, um dedicado à manutenção e reparo de jatos e outro para apoiar a operação dos aviões executivos.

# Resultados do 1º Trimestre de 2015 em IFRS



## DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou por meio de suas empresas controladas, lidera projetos importantes para o Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e a integração dos sistemas do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC).

Além disso, continua desenvolvendo uma série de campanhas de vendas para diversas aplicações de sua linha de produtos e serviços, que inclui aeronaves de transporte militar e de autoridades, aviões de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento, modernização de aeronaves, além de sistemas e serviços de comando e controle.

Em 03 de fevereiro, o programa KC-390 realizou com sucesso o primeiro voo da primeira aeronave protótipo. Na ocasião, a tripulação do KC-390 executou manobras para avaliação das suas características de voo e realizou uma variedade de testes de sistemas, tendo se beneficiado de uma campanha avançada de simulações e de extensivos testes em solo realizados anteriormente ao voo.

O programa de Apoio Aéreo Leve da Força Aérea dos Estados Unidos (LAS, em inglês), recebeu mais duas aeronaves A-29 Super Tucano no primeiro trimestre, totalizando cinco aeronaves entregues.

Em março, a Visiona Tecnologia Espacial, empresa responsável pela integração dos sistemas do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC), concluiu e apresentou à Telebras o relatório final de revisão crítica do projeto (*Critical Design Review*, em inglês).

## INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países, e a investigação interna da Companhia, continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.



# Resultados do 1º Trimestre de 2015 em IFRS



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**EMBRAER S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2014	31 Mar, 2014	31 Mar, 2015
<b>Receita líquida</b>	<b>5.251,3</b>	<b>2.928,8</b>	<b>3.068,3</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.338,3)	(2.295,0)	(2.348,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>913,0</b>	<b>633,8</b>	<b>719,5</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(141,0)	(112,5)	(123,7)
Comerciais	(288,6)	(218,5)	(247,8)
Pesquisas	(43,2)	(22,0)	(21,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	74,5	(65,4)	(97,5)
Equivalência Patrimonial	(0,1)	-	(0,3)
<b>Resultado operacional</b>	<b>514,6</b>	<b>215,4</b>	<b>229,0</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(59,0)	6,8	(47,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(61,2)	(0,7)	(18,9)
<b>Lucro antes do imposto</b>	<b>394,4</b>	<b>221,5</b>	<b>162,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(143,7)	41,3	(350,9)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>250,7</b>	<b>262,8</b>	<b>(188,0)</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	241,9	258,7	(196,1)
Acionistas não controladores	8,8	4,1	8,1
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>			
Básico	733,7	732,0	732,3
Diluído	737,3	736,2	735,9
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>			
Básico	0,3297	0,3534	(0,2678)
Diluído	0,3281	0,3514	(0,2665)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



### EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2014	31 Mar, 2014	31 Mar, 2015
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) líquido do período	250,7	262,8	(188,0)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>			
Depreciações	110,4	88,7	128,4
Amortizações	106,6	50,6	71,6
Contribuição de parceiros	(22,9)	(9,3)	(17,8)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	14,8	(10,0)	10,0
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	6,9	(1,8)	3,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(1,9)	8,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98,6	(111,4)	327,2
Juros a pagar de impostos e empréstimos	9,2	2,5	(6,6)
Equivalência patrimonial	0,1	-	0,3
Remuneração em ações	2,4	-	2,0
Varição monetária e cambial	43,3	1,1	20,4
Garantia de valor residual	54,8	(14,9)	(40,1)
Outros	33,6	1,2	36,2
<b>Varição nos ativos</b>			
Investimentos financeiros (2)	274,1	(127,2)	(319,1)
Instrumentos financeiros derivativos	40,6	8,5	51,5
Contas a receber e contas a receber vinculadas	212,3	(276,0)	(269,4)
Financiamentos a clientes	16,2	(12,8)	2,4
Estoques	950,6	(569,1)	(816,5)
Outros ativos	48,7	(171,5)	(298,9)
<b>Varição nos passivos</b>			
Fornecedores	94,2	(161,8)	192,0
Dívida com e sem direito de regresso	(4,4)	0,7	(6,7)
Contas a pagar	(197,2)	135,5	(89,2)
Contribuição de parceiros	33,8	62,0	198,5
Adiantamentos de clientes	(435,7)	127,4	27,5
Impostos a recolher	(128,1)	(11,4)	(60,7)
Garantias financeiras	(15,2)	(10,3)	4,1
Provisões diversas	(2,9)	1,3	45,4
Receitas diferidas	38,8	24,6	(14,5)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.634,2</b>	<b>(722,5)</b>	<b>(998,1)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisições de imobilizado	(221,4)	(112,5)	(272,9)
Baixa de imobilizado	0,1	0,1	101,6
Adições ao intangível	(338,7)	(197,2)	(261,0)
Títulos e valores mobiliários	64,0	(0,4)	1,5
Caixa restrito para construção de ativos	0,9	-	-
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(495,1)</b>	<b>(310,0)</b>	<b>(430,8)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Novos financiamentos obtidos	1.071,9	112,9	282,5
Financiamentos pagos	(580,3)	(113,8)	(160,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(43,9)	(62,0)	(78,4)
Recebimento de opções de ações exercidas	2,7	26,7	8,9
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>450,4</b>	<b>(36,2)</b>	<b>53,0</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.589,5</b>	<b>(1.068,7)</b>	<b>(1.375,9)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>78,3</b>	<b>(25,3)</b>	<b>241,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>2.882,4</b>	<b>3.944,3</b>	<b>4.550,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>4.550,2</b>	<b>2.850,3</b>	<b>3.415,7</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T14 (25,8), 1T14 (54,3) e 1T15 127,9.

EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2014	(2) 31 de Março 2015
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.550,2	3.415,7
Investimentos financeiros	1.887,6	2.384,3
Contas a receber de clientes, líquidas	1.851,0	2.414,2
Instrumentos financeiros derivativos	13,9	16,3
Financiamentos a clientes	36,0	44,2
Contas a receber vinculadas	23,9	27,8
Estoques	6.388,9	8.648,9
Imposto de renda e contribuição social	236,8	290,6
Outros ativos	446,1	618,1
	<b>15.434,4</b>	<b>17.860,1</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	121,6	146,6
Contas a receber de clientes, líquidas	18,2	22,0
Instrumentos financeiros derivativos	33,6	41,2
Financiamentos a clientes	146,2	173,3
Contas a receber vinculadas	1.106,7	1.328,0
Depósitos em garantia	1.545,9	1.884,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,6	27,5
Outros ativos	494,2	629,6
	<b>3.488,0</b>	<b>4.252,5</b>
Investimentos	1,1	0,8
Imobilizado	5.381,0	6.433,0
Intangível	3.349,1	4.064,8
	<b>12.219,2</b>	<b>14.751,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.653,6</b>	<b>32.611,2</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2015

## em IFRS



### EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	(2)
	31 de Dezembro 2014	31 de Março 2015
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	2.604,6	3.261,7
Empréstimos e Financiamentos	238,1	835,9
Dívidas com e sem direito de regresso	27,3	39,1
Contas a pagar	861,9	1.110,1
Adiantamentos de clientes	1.733,1	1.881,7
Instrumentos financeiros derivativos	41,0	101,2
Impostos e encargos sociais a recolher	333,6	299,4
Imposto de renda e contribuição social	22,8	47,4
Garantia financeira e de valor residual	78,4	191,2
Dividendos	99,1	47,3
Receitas diferidas	487,4	555,2
Provisões	253,8	300,7
	<b>6.781,1</b>	<b>8.670,9</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	6.423,9	6.829,5
Dívidas com e sem direito de regresso	1.035,1	1.236,0
Contas a pagar	232,6	105,5
Adiantamentos de clientes	467,8	687,7
Impostos e encargos sociais a recolher	382,6	352,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	718,2	1.182,3
Garantia financeira e de valor residual	553,8	534,0
Receitas diferidas	386,1	485,9
Provisões	407,0	427,3
	<b>10.607,1</b>	<b>11.840,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>17.388,2</b>	<b>20.511,3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(104,8)	(89,4)
Reservas de lucros	3.883,6	3.884,7
Remuneração baseada em ações	64,4	66,4
Ajuste de avaliação patrimonial	1.367,1	3.362,0
Prejuízos acumulados	-	(233,1)
	<b>9.999,9</b>	<b>11.780,2</b>
Participação de acionistas não controladores	265,5	319,7
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>10.265,4</b>	<b>12.099,9</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27.653,6</b>	<b>32.611,2</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2015 em IFRS



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **30 de abril de 2015 às 10h30min (SP) – 09h30min (NY)**.

Português CID: 17601341	Inglês CID: 17595920
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

